

Secretaria da
Fazenda



GOVERNO DO
TOCANTINS

PROCESSO



GOVERNO DO
TOCANTINS

SECRETARIA DA FAZENDA

Processo: 2017/25000/000148

Data do Processo : 13/02/2017

Interessado: CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DO TOCANTINS - CGE

Assunto: Prestação de contas Anual - Exercício 2016 - Fundo de Modernização e Desenvolvimento Fazendário - FUNSEFAZ.



5 - Relatório de Gestão

5.1 -Apresentação

O Fundo de Modernização e Desenvolvimento Fazendário – FUNSEFAZ, vinculado a Secretaria da Fazenda, tem por objetivo custear programas de modernização, desenvolvimento e aperfeiçoamento da Secretaria; formação, capacitação e treinamento dos servidores fazendários; e desenvolvimento de tecnologia da informação, infraestrutura e equipamentos de apoio e comunicação da administração fazendária e áreas afins.

Os resultados alcançados nos relatórios em anexo referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, e demonstrará o percentual de cumprimento das ações descritas no Plano Plurianual de 2016.

5.2 -Base Legal

Lei nº 1.387, de 09 de julho de 2003, publicada no Diário Oficial do Estado nº 1.472, de 10/07/2003.

5.3–Missão do Órgão

Não foi instituída missão para o Fundo de Modernização e Desenvolvimento Fazendário, uma vez que este é vinculado à Secretaria da Fazenda que tem como missão de “Arrecadar e gerir recursos públicos com equidade e eficiência, promovendo o equilíbrio fiscal, prestando serviços de excelência, contribuindo para o bem-estar da sociedade tocantinense”.

5.4 - Observância da Legislação Pertinente

A execução orçamentária do Fundo está previsto nas Leis do Plano Plurianual – PPA - Lei nº 3.051 de 21 de dezembro de 2015; de Diretrizes Orçamentárias – LDO - Lei nº 3.048, de 21 de dezembro de 2015; e Orçamentária Anual – LOA - Lei nº 3.052, de 21 de dezembro 2015, instrumentos legais de planejamento, conforme determina as Constituições

Federal e Estadual em seus artigos 165 e 80, respectivamente, bem como seguem as normas gerais da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, para elaboração e controle do orçamento público.

O PPA é instrumento de planejamento de médio prazo para a execução das políticas públicas. É uma lei de iniciativa do Poder Executivo, e estabelece de forma regionalizada, diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e as relativas a programas de duração continuadas. Os planos e programas regionais e setoriais, previstos na Constituição, serão elaborados em consonância com o Plano Plurianual.

A LDO estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro seguinte; orienta a elaboração do Orçamento; dispõe sobre alteração na legislação tributária; estabelece a política de aplicação das agências financeiras de fomento. Com base na LDO aprovada pelo Legislativo, a Secretaria de Planejamento e Orçamento - SEPLAN elabora a proposta orçamentária para o ano seguinte, em conjunto com os demais órgãos.

A LOA estabelece as prioridades contidas no PPA e as metas que deverão ser atingidas naquele ano. A LOA disciplina todas as ações do Governo. Nenhuma despesa pública poder ser executada fora do Orçamento.

O orçamento inicial fixado para o Fundo em 2016 foi de R\$ 8.831.990,00. Fez-se necessário a suplementação orçamentária no Fundo, no valor de R\$ 5.500.000,00, em virtude de despesas e renovação do contrato do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM.



Quadro I - Demonstrativo dos Componentes Orçamentários

Especificação	Valor (R\$)	%
Orçamento Inicial	8.831.990,00	100,00
(-) Reduções	0,00	-
Suplementação	5.500.000,00	62,27
Créditos Especiais / Extraordinários	0,00	-
Remanejamentos	0,00	-
Transposições	0,00	-
Transferências	661.000,00	7,48
Total	14.331.990,00	162,27

Fonte: SIAFEM – Anexo11orc

5.5-Execução Orçamentária por Categoria Econômica e Fonte de Recursos

As despesas realizadas no exercício de 2016 estão detalhadas por categoria e fonte de recursos na forma do quadro que segue:

Categoria Econômica	Autorizada	Empenhado	Saldo	%
Despesas Correntes	13.781.990,00	9.286.552,41	4.495.437,59	67,38
Despesas de Capital	550.000,00	33.638,71	516.361,29	6,12
Total	14.331.990,00	9.320.191,12	5.011.798,88	65,03

Fonte de Recurso	Autorizada	Empenhado	Saldo	%
0240 – Recursos Próprios	14.331.990,00	9.320.191,12	5.011.798,88	65,03
TOTAL	14.331.990,00	9.320.191,12	5.011.798,88	65,03

Fonte: SIAFEM

Em relação à execução orçamentária, foi empenhado R\$ 9.320.191,12, representando 65% do orçamento autorizado.

Os recursos utilizados foram para o pagamento de despesas referente à modernização e aperfeiçoamento dos processos de TI, como: manutenção e suporte utilizando a ferramenta case Genexus (8.0), Genexus (9.0), e Genexus Evolution X upgrade2; configuração do novo ambiente do Banco de Dados Oracle, que armazena todas as informações dos sistemas de administração tributários; serviços de links para integração de informações entre a Sefaz e os núcleos implantados nos municípios; renovação e/ou aquisições de licenças de softwares para o desenvolvimento das atividades da Secretaria; aquisição de servidor IBM POWER-8 para o novo ambiente dos sistemas financeiros SIAFEM; além de capacitar e fortalecer o corpo técnico da secretaria com cursos oferecidos pela Escola de Gestão Fazendária - EGEFAZ.

5.6 - Execução e Avaliação do PPA

Apesar da restrição financeira do Estado e do Decreto nº 5.240/2016, contingenciando em 40% as dotações orçamentárias, e da burocracia existente na autuação dos processos de contratações de serviços, a execução das ações desta unidade apresentou resultados satisfatórios.

Das 03 (três) ações que compõe o Fundo de Modernização e Desenvolvimento Fazendário, a ação de Modernização e Aperfeiçoamento da Sefaz, teve execução de 65,89% em relação ao valor autorizado. Este resultado contribui para a melhoria e renovação do Parque Tecnológico da Sefaz, minimizando os riscos previstos no Plano Diretor de TIC-PDTI.

Os sistemas tributários e financeiros estão sendo executados nos novos ambientes de servidores adquiridos. Também fizeram parte da modernização tecnológica da TI à expansão dos Storages SUN/Oracle, aquisição de Firewall, Switches de Distribuição, Servidores para o ambiente Windows Server, Servidor IBM POWER-8.

A ação Capacitação Continuada de Servidores e Agente Multiplicadores da Sefaz superou a meta física planejada em 47%, capacitando assim 882 servidores e agentes multiplicadores somando um total de 500hs.

Esta ação proporcionou aos servidores envolvidos aprimoramento técnico para melhor executarem suas tarefas, enfatizando o desempenho individual e coletivo, visando melhorias no desenvolvimento humano, funcional e institucional.

Em relação à ação Modernização da Escola Fazendária não foi possível executá-la com êxito tendo em vista a restrição financeira do Estado e do Decreto nº 5.240/2016, contingenciando em 40% as dotações orçamentárias, como mostra as fls 38 a 42.

5.6.1 - Nota Explicativa da Seplan

Secretaria do
Planejamento e Orçamento



GOVERNO DO
TOCANTINS

SGD 2017/13019/000349

NOTA EXPLICATIVA Nº 1/2017/GABSEC

Assunto: **Metas físicas das ações orçamentárias do ano de 2016.**

Justifico, junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, que, devido falha técnica quando da transferência dos dados físicos das metas de algumas Ações Temáticas dos Órgãos/Entidades do Poder Executivo, do Sistema Unificado de Planejamento e Orçamento – UNI para a Lei Orçamentária Anual – LOA, relativos ao exercício de 2016, ocorreram divergências no quantitativo, e somente no início do exercício de 2017 tal divergência foi observada por este Órgão, não sendo possível republicar a LOA com as devidas correções, de forma a compatibilizar os dados físicos com as metas das Ações Temáticas, registrados no UNI e planejados pelos Órgãos/entidades.

Assim, considerando que os dados físicos das ações temáticas, registrados no **Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária**, gera o Relatório de Gestão da Prestação de Contas Anual dos Ordenadores de Despesas, são oriundos do Sistema UNI, tais incorreções também ocorreram na LOA.

No entanto, tendo em vista que a execução dos dados físicos das ações temáticas, no decorrer do exercício, ocorreu com base nos dados registrados no **Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária** e no **UNI**, e que estão em conformidade com os registrados pelos Órgãos/entidades, o Relatório de Gestão da Prestação de Contas Anual dos Ordenadores de Despesas deve se ater a estes e não aos da LOA.

Atenciosamente,

DAVID SIFFERT TORRES
Secretário do Planejamento e Orçamento

Romildo Leite Dias
Diretor de Planejamento



5.7 -Projetos e Instituições Beneficiadas Por Renúncia de Receita

Não foi realizado nenhum acompanhamento de projeto ou instituição com renúncia de receita.

5.8 - Transferência de Recursos

Não houve transferência de recursos neste órgão.

5.9 -Considerações Finais

A presente prestação de contas demonstra adequadamente a posição orçamentária, patrimonial e financeira do Fundo de Modernização Fazendário - FUNSEFAZ em 31 de dezembro de 2016, bem como a conformidade das operações realizadas, de acordo com o Plano Plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento.

As ações previstas e executadas, bem como as estratégias de implementação dos programas estabelecidos para o FUNSEFAZ, descritas anteriormente, permitem perceber, que as ações desenvolvidas produziram efeitos na melhoria da área de tecnologia da informação e no aprimoramento dos conhecimentos dos servidores, o que possibilita oferecer serviços de qualidade ao cidadão contribuinte.


PAULO ANTENOR DE OLIVEIRA
Secretário

